



MONITORIA UNIVERSITÁRIA: VIVÊNCIAS E PRIMEIROS CONTATOS COM A PRÁTICA PROFISSIONAL NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

Ana Caroline De Araújo Lima¹
Cinthia Fonseca Lopes²

RESUMO

Objetiva-se com este trabalho relatar a experiência da monitoria no componente curricular da disciplina de Introdução ao Serviço Social, do Bacharelado em Serviço Social da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Campus dos Palmares, Ceará, Brasil. As ações de monitoria têm como objetivos, por um lado, contribuir para a aprendizagem dos estudantes, proporcionando-lhes compreensão inicial das bases teóricas e práticas da profissão, e, por outro, oferecer aos bolsistas uma experiência pedagógica que favoreça o desenvolvimento de competências profissionais, reflexivas e éticas. Dessa forma, busca-se refletir sobre as experiências realizadas durante a monitoria, destacando sua importância tanto para o aprendizado e engajamento dos alunos quanto para a formação acadêmica e profissional da monitoria. A experiência relatada evidencia a relevância do Programa de Bolsa Monitoria (PBM) para a formação do monitor e para o incentivo à participação dos estudantes, consolidando-se como uma prática enriquecedora que integra teoria e vivência profissional.

Palavras-chave: monitoria; Relato de experiência; Serviço Social; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, anacarolyne6@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, cinthiafonseca@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A monitoria universitária configura-se como uma prática pedagógica essencial para a formação acadêmica, permitindo ao estudante bolsista desenvolver competências profissionais, reflexivas e éticas, ao mesmo tempo em que contribui para a aprendizagem dos discentes. A monitoria na UNILAB, assume papel estratégico, sobretudo nas disciplinas do primeiro período, nas quais os estudantes vivenciam seu primeiro contato com a dinâmica acadêmica e intercultural da instituição.

A disciplina de Introdução ao Serviço Social constitui fundamento central para a construção da identidade profissional, oferecendo aos estudantes os conhecimentos iniciais sobre os aspectos históricos, sociais, éticos e culturais que permeiam a atuação do assistente social. Nesse contexto, a monitoria vai além do suporte acadêmico, atuando como mediadora da integração dos estudantes, oriundos de diferentes nacionalidades africanas lusófonas e de diversas cidades do estado do Ceará, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e participativo.

Ser monitora desta disciplina possibilitou compreender, sob uma perspectiva diferenciada, os primeiros contatos dos estudantes com a profissão, refletindo sobre o papel da monitoria na articulação entre teoria e prática. As experiências vivenciadas em sala de aula permitiram desenvolver habilidades pedagógicas, de mediação e comunicação, além de proporcionar reflexões sobre a importância da disciplina na formação inicial dos futuros profissionais.

A disciplina tem por objetivo abordar os fundamentos teóricos, históricos e éticos da profissão, incluindo a trajetória do assistente social no Brasil e nos países africanos de língua portuguesa, os princípios éticos de sua atuação profissional, os direitos sociais e as políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade. Além disso, busca promover a compreensão das dimensões sociais, culturais e econômicas que impactam a prática profissional, oferecendo aos estudantes bases essenciais para compreender a complexidade da profissão e sua inserção em diferentes contextos sociais, preparando-os para os desafios futuros da profissão.

Dessa forma, a monitoria possibilitou reflexões sobre aproximações e distanciamentos culturais, sobretudo no que se refere à formação dos estudantes oriundos de países do processo colonial português, fortalecendo a compreensão da relação histórica e social entre África e Brasil. Ademais, permitiu experienciar e desenvolver habilidades inerentes ao exercício da docência, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e profissional, consolidando a experiência como um elemento enriquecedor que integra teoria e prática profissional.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de cunho descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência enquanto monitora do componente curricular Introdução ao Serviço Social, do Bacharelado em Serviço Social da UNILAB. A monitoria tem sido realizada desde abril de 2025, com turmas do primeiro semestre do curso, proporcionando contato direto com os estudantes em seu primeiro período acadêmico.

No que tange à metodologia empregada, foram utilizadas diferentes estratégias para promover a aprendizagem e a integração dos discentes. Dentre elas, destaca-se a revisão bibliográfica do conteúdo do componente curricular, o acompanhamento das atividades em sala de aula junto ao professor e a colaboração na realização dos seminários, os quais compõem parte da avaliação da disciplina e têm como objetivo possibilitar aos estudantes o conhecimento da atuação profissional do assistente social em diferentes contextos internacionais.



Adicionalmente, foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento de atividades em grupo com a professora, com a preocupação de formar grupos heterogêneos, promovendo a diversidade cultural e estimulando a troca de saberes e experiências entre os estudantes. Foram também oferecidos plantões de atendimento, voltados a esclarecer dúvidas, ampliar discussões e fortalecer a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala.

Dessa forma, a metodologia aplicada na monitoria permitiu integrar práticas pedagógicas e experiências profissionais, contribuindo tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, pedagógicas e profissionais da monitora, consolidando o relato como um instrumento de reflexão sobre a formação inicial em Serviço Social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da monitoria na disciplina Introdução ao Serviço Social possibilitou observar, de forma concreta, os efeitos da integração entre teoria e prática, especialmente em turmas compostas por estudantes de diferentes países e contextos culturais. Nesse processo, o livro Serviço Social nos Países de Língua Portuguesa: Interculturalidade e Desafios, organizado por Eduardo José da Silva Tomé Marques e Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, assumiu papel central, ao oferecer uma perspectiva abrangente sobre a atuação do assistente social em distintos países lusófonos. A obra destaca as questões de interculturalidade, diversidade social e os desafios enfrentados pela profissão em diferentes realidades históricas, políticas e sociais, contribuindo para uma compreensão crítica e comparativa da prática profissional.

O livro foi utilizado como referência principal para a avaliação da turma, sendo estruturada a partir da realização de seminários. Os estudantes tiveram como tarefa apresentar as experiências descritas na obra acerca da atuação profissional do assistente social em cada país lusófono, evidenciando a importância de conhecer a prática da profissão em diferentes contextos. Além disso, foram promovidas entrevistas com profissionais de Angola, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Moçambique e Brasil, o que enriqueceu ainda mais o processo formativo, aproximando teoria e realidade concreta.

A utilização dessa referência bibliográfica contribuiu significativamente para a turma, permitindo que os estudantes compreendessem tanto as semelhanças quanto as diferenças entre as práticas profissionais em países africanos lusófonos e no Brasil. Esse exercício de análise comparativa estimulou reflexões críticas sobre a identidade profissional e cultural, favorecendo a construção de um ambiente de aprendizagem pautado na troca de saberes, na valorização das diversidades e na ampliação da visão sobre o papel do assistente social em contextos globais e locais.

O relato de experiência também evidencia a transformação do olhar da monitora sobre a disciplina. Enquanto aluna, no início do curso, a percepção sobre Introdução ao Serviço Social estava fortemente marcada pela recepção de conteúdos teóricos e históricos. Já no papel de monitora, foi possível observar a dimensão prática da disciplina, percebendo seu impacto direto na formação inicial dos estudantes e compreendendo a relevância de atuar como mediadora em atividades que favorecessem o engajamento, a participação ativa e a integração intercultural. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas, de mediação e comunicação, ao mesmo tempo em que possibilitou o aprofundamento da compreensão teórica e crítica sobre os conteúdos trabalhados.

A monitoria acadêmica, nesse contexto, configurou-se como um espaço de aprendizagem dialógica. As atividades realizadas entre monitora e estudantes ocorreram de forma transversal, sem a rigidez da hierarquia tradicional professor-aluno, o que favoreceu a construção coletiva do conhecimento e a valorização das experiências individuais. Dessa maneira, tanto os estudantes que buscaram o atendimento da monitoria quanto a própria monitora puderam explorar novas possibilidades de compreensão dos conteúdos,



resultando em uma aprendizagem mais participativa, crítica e significativa.

Em síntese, os resultados obtidos demonstram que a monitoria contribuiu de maneira expressiva para ampliar a compreensão intercultural dos estudantes, fortalecer os vínculos com a disciplina e, ao mesmo tempo, oferecer à monitora uma oportunidade inicial de contato com a prática docente. Consolidou-se, assim, como uma experiência formativa enriquecedora, capaz de integrar teoria, prática profissional e vivência pedagógica, reafirmando a importância da monitoria acadêmica como instrumento de formação no Serviço Social. Desse modo, como destaca Iamamoto (2007), a formação profissional deve articular teoria e prática, possibilitando ao estudante uma leitura crítica da realidade e o compromisso ético-político com a transformação social.

CONCLUSÕES

O presente trabalho evidencia que a monitoria universitária constitui-se como um espaço formativo de grande relevância, ao articular teoria e prática de modo a favorecer o desenvolvimento acadêmico, profissional e ético tanto dos estudantes quanto da monitora. As experiências vivenciadas no componente curricular Introdução ao Serviço Social demonstraram que os objetivos propostos foram plenamente alcançados, ao proporcionar suporte à aprendizagem discente, estimular a integração intercultural e possibilitar à monitora reflexões críticas acerca dos desafios e práticas pedagógicas que permeiam a formação inicial em Serviço Social.

A função da monitoria, contudo, não se limita ao espaço da sala de aula: ela se estende aos corredores e demais ambientes da universidade, onde o processo formativo se renova continuamente nas interações cotidianas com os estudantes. Cada vivência, portanto, revela-se singular e em constante transformação, reafirmando o caráter dinâmico e enriquecedor da monitoria acadêmica. A reflexão possibilitada por este relato de experiência evidencia a monitoria como um instrumento fundamental de aprendizagem ativa, de integração institucional e de aprimoramento profissional. Assim, reafirma-se seu papel como prática essencial na formação acadêmica e na consolidação de competências indispensáveis ao exercício crítico e comprometido da profissão de assistente social.

AGRADECIMENTOS

A minha família, cujo apoio incondicional, incentivo e compreensão foram determinantes para a concretização do sonho da formação superior. Reconheço a importância da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que possibilita minha formação acadêmica em um espaço marcado pela diversidade cultural e pela valorização das relações interculturais. Dirijo, ainda, um agradecimento especial à professora Cinthia Fonseca Lopes, minha orientadora, pela dedicação, pelo acompanhamento e pela confiança depositada neste trabalho.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARQUES, Eduardo José da Silva Tomé; SCHMITT, Adriaa Regina Vettorazzi (org.). Serviço Social nos países de língua portuguesa: interculturalidade e desafios. Porto Alegre: Editora Fi, 2021.